



Para refletir:

Um livro deve ser o machado que quebra o mar gelado em nós mesmos.

Franz Kafka

Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.

Paulo Freire

Não é preciso muitos livros, mas tê-los bons.

Sêneca

Datas comemorativas:

1) Dia Internacional do Idoso:	01/10
2) Dia da Ecologia e Dia das Aves e dos Animais:	04/10
3) Dia da Pessoa com Deficiência Física:	11/10
4) Dia da Criança e Dia de N. S. Aparecida:	12/10
5) Dia do Professor:	15/10
6) Dia do Médico:	18/10
7) Dia do Poeta:	20/10
8) Dia da Aviação Brasileira e Dia do Aviador:	23/10
9) Dia da Saúde Dentária:	25/10
10) Dia Nacional do Livro:	29/10
11) Dia das Bruxas (<i>Halloween</i>) e Dia do Saci:	31/10

Mensagem do mês:

O prazer da leitura

Uma das grandes queixas dos pais, no mundo atual, é a de que seus filhos não gostam de ler.

Algumas crianças afirmam que não precisam ler porque assistem televisão e ali aprendem tudo.

Mas quem não lê tem a capacidade de atenção limitada. Isso porque raras são as cenas que duram mais de dois minutos. Também ficam com dificuldade para ordenar o pensamento, quando necessitam escrever.

Nunca é cedo para ensinar às crianças que os livros são importantes e agradáveis. Antes dos dois anos, pode-se ler versos e histórias para as crianças.

A cadência dos versos infantis são confortantes, afirma Lívia de Almeida em seu artigo: *Como escolher livros para as crianças*. Também a repetição desenvolve a memória.

A partir de dois anos a criança pode ser levada a bibliotecas e a escolher livros. Descobrir o mundo encantado da imaginação é para elas algo surpreendente.

Dia desses observamos uma garota de não mais de três anos encantada com o colorido das prateleiras de livros infantis em um supermercado.

Ela passava as mãozinhas pelas capas e exclamava: *Olha!* - apontando com o dedinho as gravuras que mais lhe chamavam a atenção.

Então fixou de forma mais demorada um dos livros. Estava aberto e trazia figuras montadas de vários animais.

Embora não falando de forma totalmente correta, começou a nominar: *rinoceronte, dinossauro, elefante*.

Eu quero este! Falou entusiasmada. Os pais se aproximaram e consultaram o preço. Era proibitivo para os seus salários.

Eles se agacharam até ficarem à altura da pequena e lhe explicaram que o livro era muito lindo, mas muito caro. Eles não poderiam comprar.

Escolha outro. Disse o pai. *Vou ajudar você*.

Depois de um longo diálogo, saíram dali com a menina levando satisfeita debaixo do braço um livro com dinossauros, embora não tão sofisticado como o que vira antes.

E a mãe concluiu: *Filha, amanhã vou levar você para a biblioteca. Nós não podemos comprar aquele livro caro mas você poderá olhar e folhear à vontade um igualzinho àquele que você queria. Está bem?*

A resposta da pequena foi um largo sorriso. Chegou no caixa e exibiu, orgulhosa, para a atendente, o tesouro que acabara de ganhar e disse: *Olha, é meu!*

E, depois que passou no caixa, ficou sentada no chão, enquanto os pais colocavam as demais compras nas sacolas.

Ficou ali sentada, folheando o livro e citando os nomes dos animais, alegremente.

* * *

Quando as crianças começam a escolher livros por vontade própria, está iniciado o processo da autoeducação.

Lendo, a criança aprende mais do que a escola pode ensinar. O manancial de conhecimento e sabedoria que conquista lhe servirá por toda a vida.

Se já não começou, comece hoje a estimular seu filho a descobrir esse mundo encantado da leitura. Ensine-o a viajar pelo mundo, a realizar pesquisas no fundo do mar, a conquistar as estrelas e descobrir os segredos mais profundos da natureza.

Anime seu filho a amar os livros. A toda semana ler um novo título. Tenha bons livros em casa.

Pense nisso.